MINISTÉRIO DA RECEPÇÃO

Onde TUDO começa BEM

HERBERT BOGER JÚNIOR

Divisão Sul-Americana
Brasília – DF
2026

DIVISÃO SUL-AMERICANA DA IGREJA ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA
Direção geral: Ministério da Recepção – DSA
Autor: Herbert Boger Júnior
Revisão: Departamento de Tradução – DSA
Diagramação e capa: Jaime Costa
Ano 2026

Um casal enfrentava uma crise profunda. Decidiram ir à igreja pela primeira vez em muitos anos, não por fé, mas como último recurso antes de assinar o divórcio. No caminho, mal conversaram. Haviam combinado que se nada acontecesse ali, não haveria mais volta.

Quando chegaram, foram recebidos na porta com um sorriso caloroso, um abraço sincero e palavras que tocaram: "Estamos muito felizes por vocês estarem aqui hoje. Sejam bem-vindos à casa de Deus." Aquilo os desarmou. Era como se o gelo que envolvia seus corações, endurecidos pelo silêncio e pela dor, começasse a derreter. Durante o culto, choraram juntos. No final, procuraram o pastor e disseram: "Decidimos dar mais uma chance ao nosso casamento, porque sentimos que Deus ainda Se importa conosco, e isso começou com quem nos recebeu à porta."

INTRODUÇÃO

As primeiras impressões se formam rapidamente. Pesquisas indicam que o ser humano leva de 0,1 a 7 segundos para formar a primeira impressão ao encontrar alguém ou entrar em um ambiente. Isso ocorre antes mesmo de qualquer interação verbal.

Referência: *Willis & Todorov (2006). Em um estudo publicado na Psychological Science, os autores mostraram que as pessoas fazem julgamentos sobre confiabilidade, simpatia e competência com apenas uma fração de segundo, 100 milissegundos de exposição ao rosto de alguém.*

A primeira impressão é duradoura e difícil de mudar. As primeiras impressões ativam padrões cerebrais que influenciam decisões subsequentes, mesmo quando há informações contraditórias depois.

Referência: *Todorov et al. (2008) – Princeton University. O cérebro registra e armazena a primeira impressão de forma emocional, criando um filtro para as experiências seguintes.*

Ambientes e recepção impactam decisões inconscientes. Estudos sobre hospitalidade revelam que a temperatura do ambiente, a expressão facial dos recepcionistas, as cores, os sons e até os cheiros têm efeito imediato na disposição emocional das pessoas, influenciando sua decisão de voltar a um lugar, ou não.

Na prática, isso significa que uma igreja fria, desorganizada ou com recepcionistas indiferentes pode fazer com que alguém associe a fé com rejeição e nunca mais queira voltar à igreja.

No Ministério da Recepção, é importante considerar que:

a. A decisão de retornar à igreja pode ser selada nos primeiros segundos, mesmo antes da música ou da pregação.
b. O ambiente emocional criado na entrada pode ativar sensações de pertencimento ou rejeição.
c. Quem está à porta não é apenas voluntário, é um agente espiritual da hospitalidade de Deus.
d. A porta é mais do que um elemento arquitetônico; é um símbolo espiritual de transição entre o mundo e a presença de Deus.
e. Na Bíblia, a porta aparece como o acesso à presença divina (Êxodo 33:10), o lugar de justiça e decisões (Rute 4:1), o espaço de vigilância e separação (Neemias 7:3).

f. Ao convocar Jeremias para pregar à porta do templo, Deus revela a importância daquele lugar como ponto inicial de transformação.

Hoje, refletiremos sobre o Ministério da Recepção à luz do que a Bíblia ensina sobre a porta e como isso se aplica à missão de acolher como Jesus acolhe.

DESENVOLVIMENTO

1. A porta como lugar de proclamação e intercessão

> *Põe-te à porta da casa do Senhor, e proclama ali esta palavra [...]* *(Jeremias 7:2).*

Deus envia Jeremias à porta, não ao púlpito, para anunciar Sua mensagem. A recepção é o primeiro sermão silencioso com que muitos visitantes têm contato. Um olhar acolhedor, um aperto de mão, um "bom dia" genuíno são pregações sem palavras que quebram barreiras emocionais. Aquele que está à porta também pode interceder em silêncio por cada pessoa que entra, como Ana, no templo (1 Samuel 1:10-18). Muitos entram carregando súplicas e esperanças. Que essas pessoas nos encontrem cheios de compaixão e sensibilidade.

2. A porta como lugar de honra e serviço

> *Prefiro estar à porta da casa do meu Deus a permanecer nas tendas da perversidade* *(Salmo 84:10).*

O salmista expressa o valor de servir humildemente na entrada da casa de Deus em vez de ocupar qualquer posição de destaque no mundo. Ser recepcionista não é uma tarefa menor, mas uma posição honrada aos olhos do Senhor. O gesto simples de estender a mão pode ser uma semente plantada no coração daqueles que o Espírito Santo regará com a Palavra. Os discípulos de hoje, que servem como se estivessem lavando os pés dos visitantes, são aqueles que seguram a porta para outros entrarem.

3. A porta como símbolo do próprio Jesus

> *Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo [...]* (João 10:9).

Jesus Se apresenta como a única entrada segura para a salvação. Cada recepcionista é chamado a ser um reflexo da "porta viva" que é Cristo. Ao receber alguém com amor, paciência e empatia, você está mostrando como é entrar pela porta que acolhe e salva. Que os amigos visitantes percebam que se a igreja, aqui, é assim, imagina como deve ser o próprio Jesus?

4. A porta como expressão de alegria e adoração

> *Entrem por suas portas com ações de graças e nos seus átrios, com hinos de louvor [...]* (Salmo 100:4).

O ambiente da igreja começa a ser construído antes da pregação, ainda no portão. Muitas pessoas chegam tristes, cansadas, desanimadas. Mas um recepcionista acolhedor, simpático e sorridente pode acender a esperança.

A recepção é a música antes do culto, o abraço que antecipa a graça. Um coração tocado na entrada estará mais sensível à Palavra de Deus no altar.

5. A porta como lugar de cura e ação missionária

> *[...] à porta do templo, chamada Formosa, um homem coxo de nascença [...]* (Atos 3:2).

À porta do templo, um milagre aconteceu, e começou com atenção e sensibilidade. Pedro e João não passaram apressadamente. Eles olharam para aquela pessoa que precisava de ajuda, escutaram seu problema e estenderam a mão. Quantos "coxos modernos" estão emocionalmente paralisados, apenas esperando um toque de acolhimento? Um recepcionis-

ta pode ser aquele que oferece mais que um boletim informativo: um olhar atento, um tratamento com dignidade e até uma oração.

A porta da igreja também é a porta da missão. Começa ali o trabalho de levar alguém a Jesus.

APLICAÇÃO FINAL

Certa vez, um jovem visitante entrou numa igreja pela primeira vez. Ele tinha crescido em um lar difícil, lutava contra a depressão e nunca tinha sido abraçado por uma comunidade cristã. Naquela manhã, foi recebido à porta por um irmão sorridente que disse: "Você é muito bem-vindo aqui. Que bom que veio!"

O impacto não parou ali. No corredor, uma senhora se aproximou carinhosamente e perguntou seu nome. Ao sentar-se, uma família lhe ofereceu espaço e falou: "Fique com a gente. É bom ter você aqui".

Durante o culto, ele foi tocado pela mensagem, pela música e pelas pessoas ao seu redor. Todos sorriam e demonstravam genuíno interesse por ele.

Na saída, outra pessoa disse: "Volte sempre. Você já faz parte da nossa família."

Naquele mesmo dia, o jovem escreveu nas redes sociais: "Hoje eu visitei uma igreja, e parecia que toda a congregação estava à porta. Não somente o irmão da recepção, mas todos me acolheram como se Jesus mesmo me esperasse ali."

DESAFIO

A hospitalidade cristã não é tarefa de um grupo apenas, é o chamado de todo discípulo de Cristo. Cada gesto, cada contato é uma porta aberta para a graça de Deus. Seja você também uma "porta viva" que:

- Recebe todos com graça, sem julgamentos, com empatia e atenção verdadeira.
- Sorri com sinceridade, porque seu sorriso reflete o amor de Deus.
- Serve com humildade, sabendo que não há função pequena na casa do Pai.
- É um representante de Jesus, o verdadeiro acolhedor.
- Conduz todos até a Porta da Vida.

Hoje, Deus está chamando cada um de nós. Ele nos convida a fazer parte ativa do Ministério da Recepção, não apenas fisicamente, mas com um coração acolhedor. Vamos nos comprometer a ser uma igreja onde ninguém entra sem ser notado, sem ser amado, sem ser acolhido? Quando toda a igreja decide acolher, o Céu se torna visível na Terra.

ANOTAÇÕES